

POTENCIAL DE INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS NA BAHIA: O CASO DAS FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS DE MARACÁS/BA

Luiz Antonio da Silva Gonçalves¹
Maria das Graças Ferraz Bezerra²
Bethânia de Araújo Almeida³

RESUMO

A Indicação Geográfica representa uma importante ferramenta para o desenvolvimento ao permitir que territórios promovam seus produtos através da autenticidade da produção ou peculiaridades ligadas a sua história, cultura ou tradição, estabelecendo o direito reservado aos produtores situados no referido território. O trabalho diagnostica a viabilidade de obtenção de registro de IG para as flores e plantas ornamentais da cidade de Maracás, localizada no estado da Bahia. A pesquisa foi desenvolvida através de abordagem qualitativa de cunho exploratório, adotando-se como estratégica a pesquisa bibliográfica, documental, de campo e o estudo de caso, tendo como recorte espacial o município de Maracás/BA. Os resultados evidenciam a existência de produtos com reputação estabelecida com recursos locais suficientes para uma IG. Assim, torna-se relevante um estudo de proposta de certificação de IG para as flores e plantas ornamentais, no município de Maracás/BA.

Palavras-chave: Indicação Geográfica; Desenvolvimento Regional; Flores; Maracás.

POTENTIAL OF GEOGRAPHICAL INDICATIONS IN BAHIA: THE CASE OF FLOWERS AND PLANTS ORNAMENTALS OF MARACÁS / BA

ABSTRACT

The Geographical Indication represents an important tool for development by allowing territories to promote their products through the authenticity of production or peculiarities linked to their history, culture or tradition, establishing the right reserved for producers located in that territory. The work diagnoses the viability of obtaining IG registration for flowers and ornamental plants in the city of Maracás, located in the state of Bahia. The research was developed through a qualitative approach of an exploratory nature, adopting bibliographic, documentary, field and case study research as strategic, with the municipality of Maracás/BA as a spatial section. The results show the existence of products with an established reputation with sufficient local resources for a IG. Thus, a study on the proposal for IG certification for flowers and ornamental plants in the municipality of Maracás/BA is relevant.

¹ Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação pela Universidade Federal da Bahia, PROFNIT/UFBA. E-mail: luizgoncalves2006@gmail.com

² Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará. Professora do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT/FORTEC). E-mail: g.ni.al@hotmail.com.br

³ Doutorado em Saúde Pública atua no Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para a Saúde (Cidacs) da Fundação Oswaldo Cruz e no Grupo de Trabalho em Ciência Aberta da mesma instituição. Docente colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT/FORTEC). E-mail: baraujo2010@gmail.com.br



Keywords: Geographical indication; Regional development; Flowers; Maracas.

JEL: O13.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho, intitulado Potencial de Indicações Geográficas - IG na Bahia: o caso das flores e plantas ornamentais de Maracás/BA visa analisar o diagnóstico de viabilidade para obtenção de registro de IG. O conceito de IG funciona como um direcionamento estratégico para o país, uma vez que, fortemente marcado por traços culturais com características e identidade próprias, proteger e evidenciar a origem do produto aquece o mercado consumidor no que se refere a produtos e serviços provenientes de uma localidade.

Indicação Geográfica (IG) é uma certificação atribuída a produtos ou serviços que são característicos de uma determinada região que apresenta qualidade diferenciada em virtude de seus recursos naturais, como: solo, vegetação, clima e saber fazer (SEBRAE, 2017).

As IG trazem vários efeitos benéficos não apenas para os produtores, mas também para os consumidores e as comunidades locais. Na presença de um produto cujas qualidades únicas dependem da sua origem geográfica, a criação de uma IG pode ter um impacto positivo na produção e no emprego na região, permitindo aos produtores a comercializar o produto a um preço que os consumidores estejam dispostos a pagar, um preço em troca da qualidade “certificada” pela IG, bem como para permitir uma melhor distribuição de renda ao longo de toda a cadeia produtiva.

Além disso, as IG incentivam a diversificação da produção, representando uma excelente estratégia para o acesso ao mercado. Em um contexto de mercado global, os consumidores estão cada vez mais procurando produtos exclusivos de qualidade.

O potencial de gerar efeitos positivos das IG para as suas respectivas regiões reflete na economia local, regional, nacional e até internacional. A criação de oportunidades em outros setores como turismo, a proteção do meio ambiente, preservação do conhecimento tradicional e da biodiversidade, são alguns dos efeitos positivos na implantação de uma IG. Estas são questões importantes e estratégicas para o desenvolvimento de países, particularmente de países em desenvolvimento.

Segundo o IBRAFLOR (2016), a Bahia ocupa a oitava posição no ranking nacional de cultivo de flores e plantas ornamentais, e o município de Maracás é a cidade baiana que possui a maior produção de flores do Estado.

Conforme Andrade e Pereira (2010), o município de Maracás é conhecido em todo o Estado da Bahia como a “cidade das flores”, sugerindo reconhecimento de que neste município já existe uma competência estabelecida para o cultivo de flores e plantas ornamentais.

De acordo com dados da Secretaria de Agricultura de Maracás (2018), existem 400 produtores de flores distribuídos em sete projetos que são divididos entre associações e produtores privados. A floricultura vem se destacando no município desde 2001 como uma importante alternativa de trabalho e renda e, neste aspecto, a cidade de Maracás é considerada pioneira. A produção ainda segue o padrão de agricultura familiar e garante o sustento de muitas famílias.

Conforme SANTANA (2014) o cultivo de flores já era realizado na década de 1970 e 1980, antes mesmo de Maracás ser intitulada a “Cidade das Flores”. Criadores de fundo de quintal e produtores de povoados próximos à sede municipal realizavam o plantio e levavam a produção para comercialização na feira livre da cidade.

A produção de flores de clima temperado no município possui diferencial de qualidade, devido à solaridade durante o dia e a umidade nas madrugadas. Esta conjunção de fatores favorece o registro de Indicações Geográficas, permitindo, assim, identificar e valorar os recursos naturais e humanos local.

Neste sentido, o estudo evidencia a potencialidade de registro, como Indicação Geográfica, para flores e plantas ornamentais produzidas no município de Maracás/BA, por meio de um registro que estabeleça condição de distinção do produto com características únicas em decorrência de fatores atribuídos ao seu território, ao saber local, por sua notoriedade e tipicidade.

Levando-se em consideração a importância das Indicações Geográficas para o desenvolvimento de uma região, o presente trabalho analisa o diagnóstico de viabilidade para obtenção de registro de Indicação Geográfica para as Flores e Plantas Ornamentais do município de Maracás localizado no estado da Bahia.

2 REVISÃO DA LITERATURA

O presente trabalho é um diagnóstico de viabilidade do potencial de Indicação Geográfica para as flores e plantas ornamentais do município de Maracás, localizado no estado da Bahia. A produção das flores e plantas ornamentais permite a absorção de trabalhadores rurais, fortalece a economia local, gera emprego e renda, exercendo, assim, uma importante função social no município.

Segundo informações da Secretaria de Agricultura de Maracás (2018), há cerca de 400 pessoas envolvidas na produção de flores e plantas ornamentais, em forma de associações, produção individual, assentamentos no campo ou produção caseira. Em média, cada empregado recebe R\$ 1000,00 (mil reais) por mês. A cidade de Maracás fornece flores e plantas ornamentais para cerca de 30 cidades baianas, como Salvador, Guanambi, Ilhéus, Itabuna, Caetité, entre outras. As flores também são destinadas a outros estados e também para exportação (MATTOS, 2008).

A produção de flores e plantas ornamentais produzidas em Maracás proporcionou notoriedade e identidade local ao longo dos anos, quando se observa um procedimento singular do saber-fazer em diferentes etapas da cadeia produtiva. Os aspectos analisados demonstram que a região reúne os pré-requisitos para a solicitação do pedido de Indicação Geográfica ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.

Indicação Geográfica corresponde a um selo de autenticidade concedido aos produtos ou serviços que ficaram conhecidos por seu local de origem, o que lhes atribui reputação, valor intrínseco e identidade própria, ou aos que apresentam uma qualidade única em função dos recursos naturais e modo de produção *know-how*, os distinguindo em relação aos similares disponíveis no mercado (DINCA; MORESCO, 2015).

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2017), a Indicação Geográfica é usada para delimitar e identificar a origem de produtos ou serviços cujos nomes se tornaram conhecidos por sua história e qualidades conferidas pelos meios geográficos. É um reconhecimento de reputação e notoriedade, valor histórico e cultural que os diferencia de produtos semelhantes disponíveis no mercado.

2.1 Estado da Arte

A IG pode ser uma importante estratégia coletiva na organização da cadeia produtiva, no desenvolvimento socioeconômico e na agregação de valor aos produtos agroalimentares, podendo representar acesso a novos mercados, promoção comercial e proteção contra as fraudes e usurpações destas especialidades (MAPA, 2010).

Segundo Vargas (2008), a IG constitui-se em uma das formas especiais de proteção aos produtos ou serviços, ligada a uma especialidade do direito, a propriedade intelectual, e assegurada por várias convenções internacionais. Os mecanismos de proteção geográfica - a saber, as indicações de procedência e as denominações de origem - buscam valorizar territórios e seus produtos, associando-os ao local de origem, onde apresentam características semelhantes.

O Brasil protege suas IG por meio da Lei nº 9.279/96, denominada de Lei de Propriedade Industrial - LPI, que regula direito e obrigações relativas à propriedade industrial e dispõe sobre as Indicações Geográficas em seu Título IV. O Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, atualmente, vinculado ao Ministério da Economia, é a autarquia governamental responsável pelo registro das Indicações Geográficas, sendo a Instrução Normativa INPI nº 095, de 28 de dezembro de 2018, o instrumento legal normativo vigente que estabelece as condições de registro para as Indicações Geográficas. (BRASIL, 1996). A legislação brasileira conceitua a IG em duas modalidades:

No artigo 177, a Indicação de Procedência (IP) é definida como o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que tenha se tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço.

E no artigo 178, a Denominação de Origem (DO) é conceituada como o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que designe produto ou serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos.

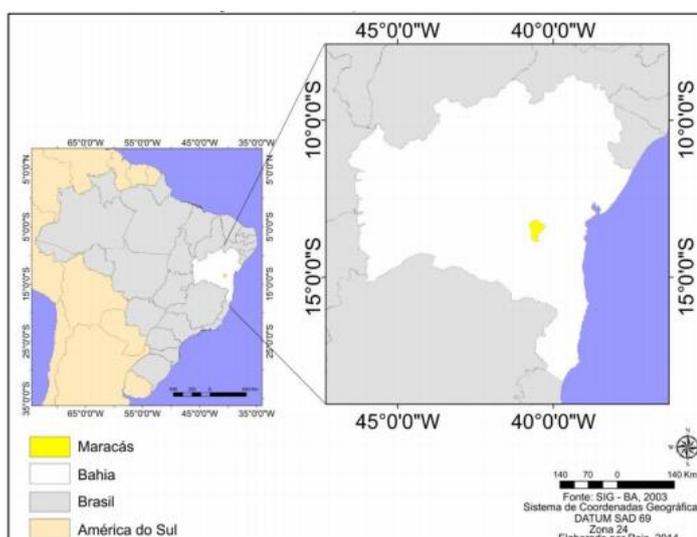
O tema precisa ainda ser amplamente explorado, não só no sentido de estimular a proteção legal dos ativos relacionados à origem, como também, os desdobramentos ocasionados a região a partir da obtenção do selo. É neste contexto que despontam no Brasil discussões voltadas às contribuições que as IG podem oferecer para o desenvolvimento, uma vez que, para se estabelecer, são

necessárias mudanças nos padrões produtivos, tornando as regiões mais competitivas.

2.2 Localização e base econômica da área de estudo

O município de Maracás (Figura 1) está localizado no sudoeste do estado da Bahia, situado, em parte, na bacia do rio Jiquiriçá e do rio de Contas, a 365 km de Salvador, capital do estado da Bahia, possui uma área territorial de 2.435,201 Km² e em 2010 possuía 24.613 habitantes, dos quais cerca de 70% residia na zona urbana (IBGE, 2010).

Figura 1 – Localização do município de Maracás na Bahia



Fonte: SIG-BA (2003).

A cidade está incluída no chamado “polígono das secas”, embora o município localize-se numa microrregião, situado a 971 metros acima do nível do mar, e com as seguintes coordenadas geográficas: Latitude 13° 25' 42" Sul, Longitude 40° 26' 16" Oeste. Fazendo fronteira com os municípios de Marcionílio Souza, Planaltino, Lajedo do Tabocal, Lafaiete Coutinho, Jequié, Manoel Vitorino e Iramaia (MARACÁS, 2018).

A base econômica maracaense é a pecuária bovina tradicional. Além disso, o município conta com uma grande jazida de vanádio, que começou a ser extraída em 2014, a qual contribui para a economia local, sem deixar de ressaltar o tradicional cultivo de flores e plantas ornamentais produzidas principalmente à exportação

(MATTOS, 2008). Complementando sua base econômica, destaca-se o cultivo da mandioca, feijão, milho, mel e outras culturas, além de, sazonalmente, o café e o extrativismo do umbu. Grandes plantações de eucaliptos para produção de carvão vegetal se estendem por algumas áreas no entorno da cidade (MARACÁS, 2018).

2.3 Características e condições edafoclimáticas de Maracás

Entre as vantagens para a produção de flores e plantas ornamentais, na Bahia, estão às ótimas condições edafoclimáticas, ou seja, uma diversidade de solo variando desde o semi-árido e o cerrado até o úmido e o sub-úmido, o que permite amplas possibilidades de inúmeros cultivos de espécies nativas e exóticas, como as produzidas em Maracás (SEBRAE, 2010).

O município de Maracás possui um clima tropical de altitude, apresentando um verão úmido e fresco causado pelas chuvas de verão e frentes frias vindas do sul do Brasil e invernos relativamente frios e mais secos. Setembro é o mês mais seco com 24 mm e dezembro é o mês com maior precipitação, apresentando uma média de 120 mm. As temperaturas médias, durante o ano, variam 3.7°C. No mês de janeiro, a temperatura média é de 20.0°C e no mês de julho a temperatura média é de 16.3°C (CLIMATE, 2018).

O clima no município tem uma forte influência do oceano, devido à elevada altitude e sua posição no agreste baiano que leva a cidade a receber massas nebulares vindas do oceano atlântico e das massas polares oceânicas advindas do Brasil meridional (MARACÁS, 2018).

A combinação edafoclimática do município acaba favorecendo o cultivo de várias espécies de folhagens, rosas e demais flores, o que faz a região ter um produto com notoriedade, desfrutando de um espaço comercial que o torna bastante procurado pelas suas características (MARACÁS, 2018).

Segundo o Instituto Brasileiro de Flores (IBRAFLO, 2016), a Bahia movimentou no setor de venda de flores o equivalente a R\$ 216 milhões por ano, ocupando a oitava posição no ranking nacional de cultivo de flores e plantas ornamentais. O município de Maracás possui a maior produção de flores do Estado, onde, segundo dados da Prefeitura de Maracás (2018), o município é responsável por 80% da produção de flores da Bahia.

A produção de flores e plantas ornamentais é escoada principalmente para Salvador; contudo, eventualmente, são efetuadas comercializações nas cidades situadas no trajeto entre Maracás e a capital baiana, a exemplo de Feira de Santana. Sendo que continua Salvador o alvo principal dos produtores de flores, uma vez que consome 90% de todo o produto comercializado no Estado (MATTOS, 2008).

A floricultura consiste hoje em uma das mais importantes atividades econômicas e é fundamental para a geração de emprego do lugar. O reconhecimento de sua vocação natural para o plantio de flores contribuiu para a busca de alternativas para geração de renda e, conseqüentemente, para o desenvolvimento regional. Assim, uma saída encontrada pelo gestor municipal foi à implantação, naquela cidade, de um projeto socioeconômico integrado de produção de flores subtropicais (MARACÁS, 2018).

2.4 Vantagens da proposta

A Indicação Geográfica pode vir a contribuir para a conquista de vantagens competitivas para as flores e plantas ornamentais produzidas em Maracás, Bahia. De acordo com Cerdan (2013), os benefícios e vantagens das Indicações Geográficas são:

a) Vantagens e benefícios baseados na proteção do patrimônio nacional e econômico das regiões, do manejo, dos produtos, proteção dos produtores, proteção dos consumidores. Não permite que os outros produtores, não incluídos na zona de produção delimitada, utilizem a indicação. Proteção da riqueza, da variedade e da imagem de seus produtos (KAKUTA, 2006).

b) As vantagens e benefícios baseados no desenvolvimento rural vão desde a manutenção da população nas zonas rurais, com geração de empregos, vitalizando as zonas rurais com o crescimento do turismo (CERDAN, 2013).

c) Vantagens e benefícios baseados na promoção e facilidades de exportação vão além da garantia de produtos de notoriedade, originais e de qualidade, facilita a presença do produto no mercado, através do acesso ao mercado de uma marca coletiva e de renome, com afirmação da imagem autêntica, estimulando a melhoria qualitativa dos produtos (KAKUTA, 2006).

d) O aumento do valor agregado do produto com incremento do valor dos imóveis da região acaba estimulando os investimentos na própria zona de produção

com o despertar do desenvolvimento de outros setores, são algumas vantagens e benefícios baseados no desenvolvimento econômico (KAKUTA, 2006).

A IG está relacionada a produtos de alta especificidade, trazendo vantagens competitivas ao produto no mercado. As vantagens e benefícios são percebidos e valorizados pelo mercado consumidor, cada vez mais consciente. Assim, torna-se relevante um estudo de proposta de certificação de IG para a produção de flores e plantas ornamentais no município de Maracás/BA.

4 METODOLOGIA

Os procedimentos adotados para o alcance dos objetivos da pesquisa foram à utilização de dados primários e secundários, obtidos através de estudo de campo, pesquisa bibliográfica e levantamento de dados a partir de uma análise documental, através da base de dados do IBGE, SEAGRI, MAPA, INPI e outros órgãos relevantes para obtenção de informações mais detalhadas sobre as características do agronegócio das flores e plantas ornamentais do município de Maracás. Procedimentos considerados adequados para a descrição da localidade, através dos seguintes indicadores: histórico e tradição, o produto e as características da comunidade, visto que a cidade é reconhecida como a “Cidade das Flores”.

Para a realização do levantamento da notoriedade e qualidade diferenciada da produção de flores e plantas ornamentais do município supracitado foi necessária à realização de levantamento de referências documentais evidenciando fatos históricos, importância econômica e ambiental, reputação do município com relação à produção, projetos e políticas públicas voltadas para a cadeia produtiva das flores no estado da Bahia e no município de Maracás.

Quanto ao exposto, a pesquisa realizada foi classificada como qualitativa de cunho exploratória, visto que proporciona maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito e aprimorado as ideias e descoberta de intuições que possibilita a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado (GIL, 1999).

O trabalho foi estruturado a partir das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre Indicação Geográfica. Atualmente, encontram-se publicadas duas normas: a Norma Brasileira ABNT NBR nº 16.479-2016, denominada Indicação Geográfica – Terminologia, e a Norma Brasileira ABNT

NBR nº 16.536-2016, denominada Indicação Geográfica – Orientações para estruturação de uma Indicação Geográfica para produto.

5 RESULTADOS E ANÁLISE

Foram realizadas buscas nos bancos de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e da *OrIGin, Organization for anInternationalGeographicalIndications Network andDoor* para Indicações Geográficas de Procedência (IGP) e Denominações de Origem Protegidas (DOP) na União Europeia e diversos países no mundo.

No banco de dados da *OrIGin* foram constatados registros para cinco Indicações Geográficas para flores e plantas ornamentais, sendo duas belgas, uma chinesa, uma italiana e uma húngara. Por meio das informações obtidas pela análise prospectiva, foi possível observar que existem países que apresentam interesse na proteção dos seus ativos de propriedade intelectual, especificamente IG, para flores e plantas ornamentais.

No banco de dados do INPI - órgão responsável pela análise e concessão de pedidos de reconhecimentos de IG no Brasil, que tem poder de deferir, indeferir ou arquivar as solicitações de criação de IG no país - resultou em 74 certificações deferidas, das quais 62 são Indicações de Procedências nacionais e 12 Denominações de Origem brasileiras, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição das Indicações Geográficas por categoria, produto e região

CATEGORIAS		CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	BRASIL
Denominação de Origem	12						100%
Alimentos	8	-	2	-	2	4	64%
Vinhos	1	-	-	-	-	1	9%
Pedras	3	-	-	-	3	-	27%
Indicação de Procedência	62						100%
Alimentos	38	2	5	5	13	13	61%
Artesanato	8	1	3	1	2	1	13%
Bebidas	4	-	1	-	3	-	6%
Vinhos/Espumantes	5	-	-	-	-	5	8%
Pedras	2	-	1	-	1	-	3%
Serviços	1	-	1	-	-	-	2%
Couro	1	-	-	-	-	1	2%
Calçado	1	-	-	-	1	-	2%
Têxtil	1	-	1	-	-	-	2%
Peixes Ornamentais	1	-	-	1	-	-	2%
TOTAL de IG	74	3	14	7	25	25	100%

Fonte: Elaboração própria com dados obtidos no INPI (2020).

Após análise dos resultados na base de dados do INPI, foi possível evidenciar ausência de Indicação Geográfica para flores e plantas ornamentais, o que pode indicar a falta de interesse ou desconhecimento de alguns produtores em relação às IG, e, conseqüentemente, sua pouca valorização no mercado nacional por parte dos consumidores.

5.1 Presença de reputação/notoriedade para a implantação de uma IG

A presença de reputação e notoriedade é analisada pelo INPI, autarquia federal brasileira que avalia as solicitações de liberação das condições pré-existentes do uso do selo de IG e este só é obtida após um estudo minucioso do atendimento de requisitos por parte do solicitante. A obtenção do selo de IG possibilita a transformação econômica da região que poderá ser observada pela comunidade, produtores e consumidores onde o selo foi adquirido.

A obtenção de uma Indicação Geográfica estimula os produtores locais a manter um padrão único de produção e qualidade, barrando o uso inadequado do nome da região por outros produtos e serviços (BRASIL, 2010; INPI, 2020, p. 10).

Dentre os fundamentos que norteiam a solicitação do reconhecimento da IG, conforme legislação vigente nos artigos 177 e 178 da Lei da Propriedade Industrial nº 9.279 (BRASIL, 1996) e a Instrução Normativa nº 095 (BRASIL, 20180).

Assim, na Norma ABNT NBR nº 16.536-2016 apresenta as formas de comprovação, reputação e notoriedade dos elementos obtidos em publicações técnicas e técnico-científicas, fotos, mapas, notícias da mídia, premiações, mercados de destino do produto e seus quantitativos, registro de patrimônio imaterial (ABNT, 2016).

Sendo assim, a notoriedade das flores e plantas ornamentais de Maracás pode ser percebida pela divulgação da mídia, livros, artigos, tese de doutorado e prêmios, conforme Tabelas 2, 3 e 4.

Tabela 2 – Reportagens publicadas sobre a notoriedade das flores e plantas ornamentais de Maracás

Nº	Data	Título da matéria	Origem da matéria	Fonte da matéria
1.	19/09/2005	Sudoeste da Bahia retoma produção de flores	Página Rural	http://www.paginarural.com.br/noticia/24915/sudoeste-da-bahia-retoma-producao-de-flores
2.	26/01/2010	Cultivo de flores injeta R\$ 500 mil por mês na economia de Vitória da Conquista	SEBRAE Flores	http://www.ba.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/BA/cultivo-de-flores-injeta-r-500-mil-por-mes-na-economia-de-vitoria-da-conquista,a73e7e40ef926410VgnVCM1000003b74010aRCRD
3.	13/10/2010	Agronegócio de Flores leva qualidade de vida para jovens	Rede Mobilizadores	http://www.mobilizadores.org.br/noticias/agronegocio-de-flores-leva-qualidade-de-vida-para-jovens/
4.	20/0/2014	A Bahia Que a Gente Gosta mostra a cidade das flores	R7	https://noticias.r7.com/bahia/a-bahia-que-a-gente-gosta-videos/a-bahia-que-a-gente-gosta-mostra-a-cidade-das-flores-27102015
5.	20/04/2014	Maracás Bahia	TV Itapuan	https://www.youtube.com/watch?v=GpRa3vReRWg
6.	23/09/2014	Maracás, a 'Suíça Baiana' ou, melhor, a 'Cidade das Flores'	Caminhos da Bahia	https://www.ibahia.com/detalhe/noticia/maracas-a-suica-baiana-ou-melhor-a-cidade-das-flores/
7.	30/09/2015	Maracás é destaque no G1 com a chegada da Primavera	Notícias de Maracás	http://maracascidadedasflores.blogspot.com/2015/09/maracas-e-destaque-no-g1-com-chegada-da.html
8.	29/08/2016	Maracás é a cidade que mais produz flores na Bahia	Mosaico Baiano/Rede Bahia	http://gshow.globo.com/Rede-Bahia/Mosaico-Baiano/noticia/2016/08/maracas-e-cidade-que-mais-produz-flores-na-bahia.html
9.	19/11/2017	Flores de Maracás gera emprego e renda através de “Pequenos Produtores Individuais”	Zenilton Meira	http://zeniltonmeira.com.br/?p=18087
10.	20/05/2018	Chegada do inverno favorece a produção de flores em Maracás, no sudoeste do estado	Bahia Rural	https://globoplay.globo.com/v/6746208/
11.	22/09/2018	É primavera: mercado de flores movimenta mais de R\$ 290 milhões na Bahia	Correio 24 Horas	https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/e-primavera-mercado-de-flores-movimenta-mais-de-r-290-milhoes-na-bahia/
12.	23/10/2018	'Cidade das Flores', Maracás intensifica a produção para o período da primavera	Bahia Meio Dia	http://g1.globo.com/bahia/jornal-da-manha/videos/v/cidade-das-flores-maracas-intensifica-a-producao-para-o-periodo-da-primavera/4484774/
13.	29/10/2018	'Vumbora' visita roseiral em Maracás, cidade que mais produz flores na Bahia	Conexão Bahia Rede Bahia	https://gshow.globo.com/Rede-Bahia/conexao-bahia/noticia/vumbora-visita-roseiral-em-maracas-cidade-que-mais-produz-flores-da-bahia.ghtml

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Das reportagens citadas na Tabela 2, todas fazem referência à notoriedade das flores produzidas em Maracás. Deste conjunto de reportagens, destacam-se seis (06) publicadas em mídia de grande circulação, como exemplo tem a reportagem do Bahia Rural, R7 e TV Itapuan, além da Agência SEBRAE de Notícias que sintetiza o município de Maracás como o maior polo produtor de rosas da região, com o faturamento estimado de R\$ 1 milhão de reais.

Tabela 3 – Trabalhos científicos publicados sobre a notoriedade das flores e plantas ornamentais de Maracás

Nº	Autor	Título	Editora/Revista	Cidade	Ano
1.	PASSPS, F. U.; DIAS, C. C.; CRUZ, C. R.	Capacidade inovativa e demandas tecnológicas de arranjos produtivos locais (APL): um estudo de caso do APL de flores em Maracás, Bahia.	Revista Ciências Administrativas	Fortaleza	2004
2.	SIMONETTI, E.	Agricultura - O caminho das flores	IPEA	São Paulo	2006
3.	MATTOS, S. M.C.S.	O Arranjo Produtivo de Flores em Maracás (BA) como Estratégia para o Desenvolvimento Local	Dissertação (Mestrado) UNEB	Santo Antônio de Jesus	2007
4.	AMILCAR, B.; JANUZIA, M.; FABIHANA, M.; VIVIAN, L. P.	APL de Flores de Maracá - BA: Um Caso de Elevada Propensão a Cooperação	Pôster-Agricultura Familiar e Ruralidade	Salvador	2008
5.	ANDRADE, E. P.; PEREIRA, J. P. C. N	O Arranjo Produtivo de Flores em Maracás - BA sob Enfoque da Inovação	Enegep	São Carlos	2010
6.	SANTANA, E. J. S.	Produção de Flores no Município de Maracás (BA): Perspectivas e Limitações	TCC/Graduação	Salvador	2014

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Além das reportagens publicadas na tabela 02 e os trabalhos científicos publicados na tabela 03, o resgate cultural e o levantamento da notoriedade das flores e plantas ornamentais de Maracás podem ser apresentados através da tradicional Festa das Flores que chegou a sua 10ª (décima) edição e a Expo Maracás que inclui 9ª Expo Flores, evento realizado pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. A Expo Maracás chegou a sua 20ª Feira de Animais, 13ª Especializada em Caprinos e Ovinos e a 8ª

Feira do Mel. A Expo Maracás é muito importante para a economia local, gerando emprego e renda.

Tabela 4 – Prêmios recebidos sobre a notoriedade das flores e plantas ornamentais de Maracás

Ano	Prêmio	Título
2002	Nacional	Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor
2003	Nacional	Prêmios Melhores Práticas da Caixa Econômica Federal
2004	Internacional	Prêmio Internacional de Gestão Pública Municipal, do Instituto Brasileiro de Estudos Especializados
2004	Nacional	Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor
2004	Estadual	Prêmio Bahia Ambiental
2004	Internacional	Prêmio Dubai/ONU – Melhores Práticas do Mundo

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Através de diversas ações, a prefeitura de Maracás foi premiada através do projeto de flores e plantas ornamentais implantado no município, destaque para o Prêmio Prefeito Empreendedor, concedido pelo SEBRAE, no ano de 2002 e 2004; Prêmio Melhores Práticas da Caixa, organizado pela Caixa Econômica Federal; Prêmio Internacional de Gestão Pública Municipal, concedido pelo Instituto Brasileiro de Estudos Especializados; Prêmio Bahia Ambiental, do governo do estado da Bahia; e o prêmio do Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (UN-Habitat), com o Programa de Desenvolvimento da Floricultura, para associações comunitárias, formadas por desempregados (IPEA, 2006).

De acordo com os dados da Prefeitura de Maracás (2018), o município ganhou destaque na produção de flores no cenário baiano e nacional nos inícios dos anos 2000, através de uma ação do governo municipal, que encomendou um estudo de viabilidades agrícolas do município. A produção passou a atingir os grandes centros consumidores do estado da Bahia. A cultura ainda segue o padrão de agricultura familiar e garante o sustento de muitas famílias.

6 CONCLUSÃO

Verifica-se, a partir dos resultados do estudo, que existem dados necessários para comprovar a notoriedade de Maracás como Indicação Geográfica de Flores e

Plantas Ornamentais. Existem dados históricos, a existência de festas tradicionais, assim como a reunião de reportagens de jornais e revistas de diferentes âmbitos de circulação, bem como divulgação da mídia, prêmios, artigos, dissertação, tese de doutorado, visitas *in loco* entre outras formas de veiculação.

Assim, a análise evidenciou a viabilidade da implantação, na cidade de Maracás, de uma Indicação Geográfica para o produto de flores e plantas ornamentais. A região apresenta elementos que comprovam a reputação das flores produzidas no município.

A Indicação Geográfica trará benefícios para a cidade de Maracás, com melhoria da qualidade de vida e da renda para os produtores de flores e plantas ornamentais, beneficiando a sociedade maracaense, aumentando o turismo e fixando o trabalhador no campo, diminuindo o êxodo rural, além de contribuindo para o desenvolvimento da economia na região.

Neste contexto, as flores e plantas ornamentais produzidas em Maracás apresentam potencial para se constituir a primeira Indicação Geográfica para flores e plantas ornamentais do Brasil.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 16536:** Indicação Geográfica: Orientações para estruturação de Indicação Geográfica para produto. Rio de Janeiro, 2016. p. 8.

ANDRADE, E. P.; PEREIRA, J. P. C. N. O Arranjo Produtivo de Flores em Maracás-Ba sob Enfoque da Inovação. ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – ENEGEP, 30., 2010. São Carlos, SP. **Anais...** São Carlos, SP, out. de 2010. p 1-12.

BRASIL. Lei nº. 9.279/1996, de 14 de maio de 1996. **Regula direito e obrigações relativos a propriedade industrial.** Brasil, INPI, 1996.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). **Curso de propriedade intelectual e inovação no agronegócio módulo II:** indicação geográfica. 2. ed. Brasília: MAPA, 2010. Disponível em: <http://nbcgib.uesc.br/nit/ig/app/papers/0253410909155148.pdf> . Acesso em: jan. 2020.

CERDAN, C. **Produtos localizados, desenvolvimento territorial e patrimônio cultural:** indicações geográficas e estratégias de desenvolvimento territorial. In. Indicações geográficas qualidade e origem nos mercados alimentares. NIERDELE, P. A. (Org.). Porto Alegre: UFRGS, 2013.

CLIMATE. **Climograma Maracás**. Disponível em:<<https://pt.climate-data.org/location/43312>>. Acesso em: 04 jan. 2021.

DINCA, T. MORESCO, F.R. **Estudo sobre Potencial de Indicação Geográfica no Território Brasileiro**, Paraná, 2015.

Disponível em:<http://coral.ufsm.br/seminarioeconomia/images/anais_2016/ESTUDO-SOBRE-POTENCIAL-DE-INDICAO-GEOGRFICA-NO-TERRITRIO-BRASILEIRO.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), 2010, 10 out. 2002. «**Área territorial oficial**». **Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02)**. Consultado em 5 de dezembro de 2010. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/maracas/panorama>>. Acesso em: 5 maio 2020.

_____. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2010**. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em:< <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/maracas/panorama>>. Acesso em: 6 jan. 2018.

IBRAFLORES- **Instituto Brasileiro de Flores**. 2016. Disponível em:<<http://www.ibraflor.com/>>. Acesso em: 6 dez. 2017.

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA. **Guia para Solicitação de registro de Indicação Geográfica para Produtos Agropecuários**. Brasília, DF: [s.n.], 2009. 16 p.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). **Indicação Geográfica no Brasil**. 11 de julho de 2017. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/indicacao-geografica/guia-basico-de-indicacao-geografica>. Acesso em: 13 nov. 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br>>. Acesso em: jan. 2020.

_____. Instituto Nacional da Propriedade Industrial. **Documentos necessários para pedido de IG**. 24/04/2015. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/indicacao-geografica/documentos-necessarios-para-pedido-de-ig>. Acesso em: 29 out. 2018.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Agricultura - O caminho das flores**. 11/12/2006. Disponível em: http://desafios.ipea.gov.br/index.php?option=com_content&id=1131:reportagens-materias>. Acesso em: 09 jul. 2018.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.

KAKUTA, S. M. **Indicações geográficas: guia de respostas**. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2006.

MAPA. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. **O Uso de sinais distintivos na Agropecuária**. Brasília: Mapa, 2010.

_____. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Indicação Geográfica**. 17 de julho 2017. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/noticias/sc-sedia-workshop-sobre-indicacao-geografica-com-palestrantes-internacionais>>. Acesso em: 04 jan. 2018.

MARACÁS. **Prefeitura Municipal de Maracás**. Disponível em: <<http://www.maracas.ba.gov.br>>. Acesso em: 06 jan. 2018.

_____. **Prefeitura Municipal de Maracás**. Disponível em: <<http://www.maracas.ba.gov.br/hino>>. Acesso em: 9 nov. 2020.

MATTOS, S. M. C. S. **O Arranjo Produtivo de flores de Maracás-Ba como estratégia para o seu desenvolvimento**. 2008. Dissertação (Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional) - Universidade Estadual de Feira de Santana, BA, 2008.

SANTANA, E. J. S. **Produção de Flores no Município de Maracás (BA): Perspectivas e Limitações**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. Instituto de Geociências, UFBA, Salvador, 2014.

SEBRAE. **Entenda o conceito de Indicação Geográfica**. 28/04/2017. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-conceito-de-indicacao-geografica,5a8e438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

_____. **Feira oferta variedade de flores em Naranjiba**. 19/10/2010. Disponível em: <<http://www.ba.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/BA/feira-oferta-variedade-de-flores-em-naranjiba,f12f7e40ef926410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 3 out. 2020.

SILVA, Marina Helena Chaves. **E eis que chegam os alemães! Alteridade e Memória em Maracás**. 2001. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Documento) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Rio de Janeiro, 2001.

VARGAS, I.C.S. **Indicações geográficas do Brasil: possibilidades para os produtores inseridos na área de proteção ambiental do Ibirapuitã- RS**. 2008. 114f. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, RS, 2008.

VELLOSO, C.Q. **Indicação geográfica e desenvolvimento territorial sustentável: a atuação dos atores sociais nas dinâmicas de desenvolvimento territorial a partir da ligação do produto ao território (um estudo de caso em Urussanga, SC)**. 2008. 166f. Dissertação (Mestrado em Agro ecossistemas) - Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina, SC, 2008.